

Nona aula de ME5330



Primeiro semestre
de 2014



A mor

L ouco

p E lo

M undo e

tes Ñ o (de)

Estar vivo O

C almo

L úcido

A MIGO

U nico

D e

v | r o

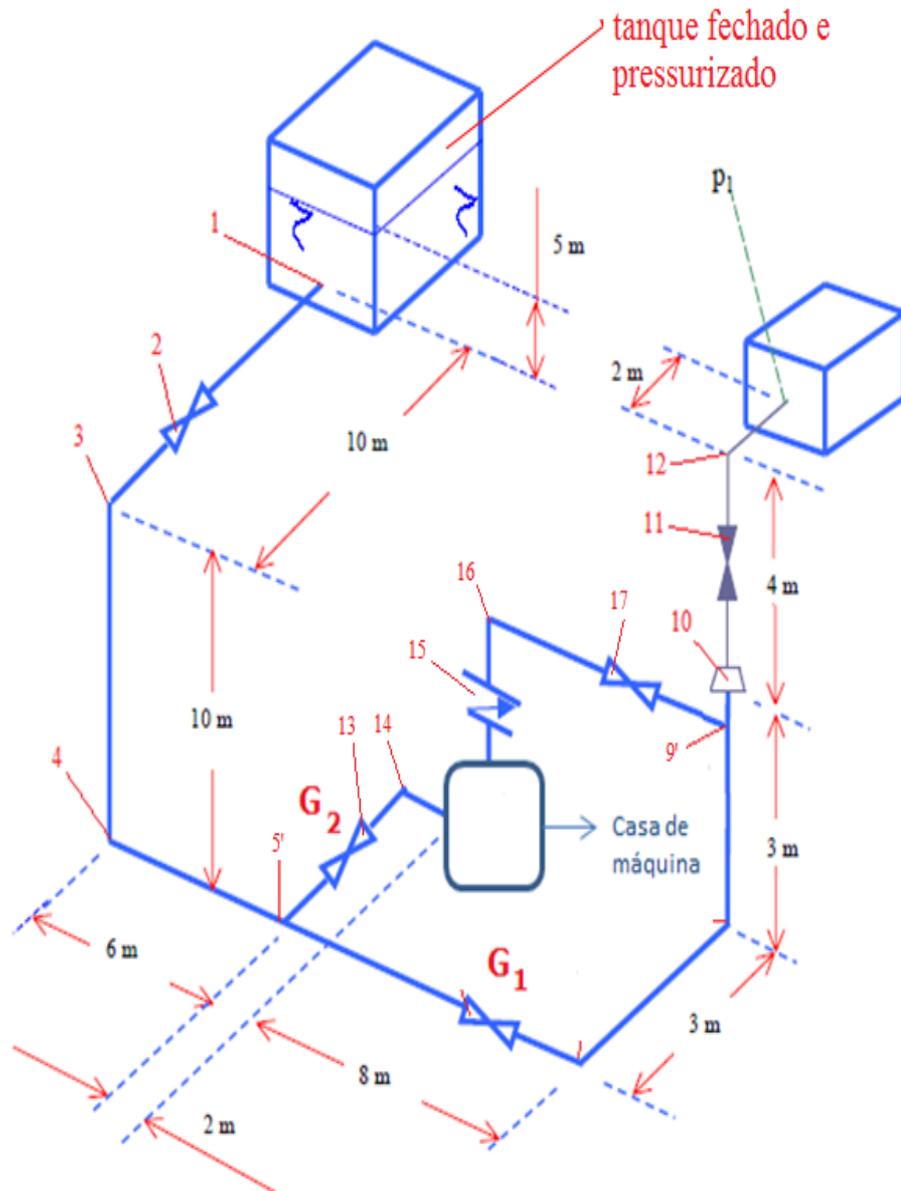
mund O conquistar



Verificação do fenômeno de cavitação

Considere que a instalação encontra-se em um local com a pressão atmosférica igual a 700 mmHg com massa específica do Hg igual a 13541 kg/m^3 e a pressão de vapor igual a 0,02642 bar





Número	Singularidade
1	Saída normal de reservatório
2	Válvula gaveta
3	Joelho fêmea de 90°
4	Joelho fêmea de 90°
5'	Tê de passagem lateral
13	Válvula gaveta
14	Joelho fêmea de 90°
a	Tê de passagem lateral
b	Joelho fêmea de 90°
c	Válvula gaveta

Número	Singularidade	Leq (m)	Referência	D _N	Dint (mm)	A (cm ²)
1	Saída normal de reservatório	1,1	Tupy	3"	77,9	47,7
2	Válvula gaveta	1,03	Mipel	3"	77,9	47,7
3	Joelho fêmea de 90 ⁰	2,82	Tupy	3"	77,9	47,7
4	Joelho fêmea de 90 ⁰	2,82	Tupy	3"	77,9	47,7
5'	Tê de passagem lateral	4,11	Tupy	3"	77,9	47,7
13	Válvula gaveta	1,03	Mipel	3"	77,9	47,7
14	Joelho fêmea de 90 ⁰	2,82	Tupy	3"	77,9	47,7
a	Tê de passagem lateral	4,11	Tupy	3"	77,9	47,7
b	Joelho fêmea de 90 ⁰	2,82	Tupy	3"	77,9	47,7
c	Válvula gaveta	1,03	Mipel	3"	77,9	47,7

As singularidade "a", "b" e "c" encontram-se na casa de máquina e deve-se também acrescentar 1m de tubo dentro da casa de máquina.



$$\text{NPSH}_{\text{disp}} = z_i + \frac{p_{i_{\text{abs}}} - p_{\text{vapor}}}{\gamma} - H_{\text{PaB1}}$$

$$\text{NPSH}_{\text{disp}} = 15 + \frac{(143900 + 0,7 \times 13541 \times 9,8 - 0,02642 \times 10^5)}{997,8 \times 9,8}$$

$$- 0,0199 \times \frac{(32 + 23,69)}{0,0779} \times \frac{\left(\frac{31,2}{3600}\right)^2}{19,6 \times (47,7 \times 10^{-4})^2}$$

$$\text{NPSH}_{\text{disp}} \cong 36,5\text{m}$$



Com este valor
jamais irá ocorrer
a cavitação

Prova!



Verificando o fenômeno de cavitação!

O que fazer quando não é dado o $NPSH_{requerido}$ pelo fabricante?

Devemos recorrer ao fator de Thoma, o qual depende da rotação específica.

O que vem a ser rotação específica?

?



Importante salientar que existem fórmulas específicas dos fabricantes para a determinação do $NPSH_{requerido}$, para exemplificar este fato forneço a fórmula comumente utilizada pela Sulzer.

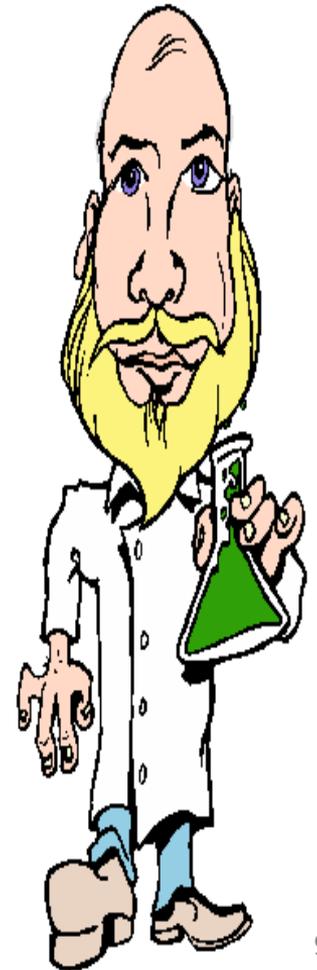


A fórmula comumente utilizada pela Sulzer:

$$\text{NPSH}_{\text{requerido}} = (0,3 \text{ a } 0,5) \times n \times \sqrt{Q}$$

$$[n] = \text{rps}$$

$$[Q] = \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$$



$$\text{NPSH}_{\text{requerido}} = 0,3 \times \frac{3450}{60} \times \sqrt{\left(\frac{31,2}{3600}\right)}$$

$$\text{NPSH}_{\text{requerido}} \cong 1,7\text{m}$$

Para o
exercício
teríamos:



$$\text{NPSH}_{\text{requerido}} = 0,5 \times \frac{3450}{60} \times \sqrt{\left(\frac{31,2}{3600}\right)}$$

$$\text{NPSH}_{\text{requerido}} \cong 2,7\text{m}$$

$$\text{reserva} = 36,5 - 2,7 = 33,8\text{m}$$

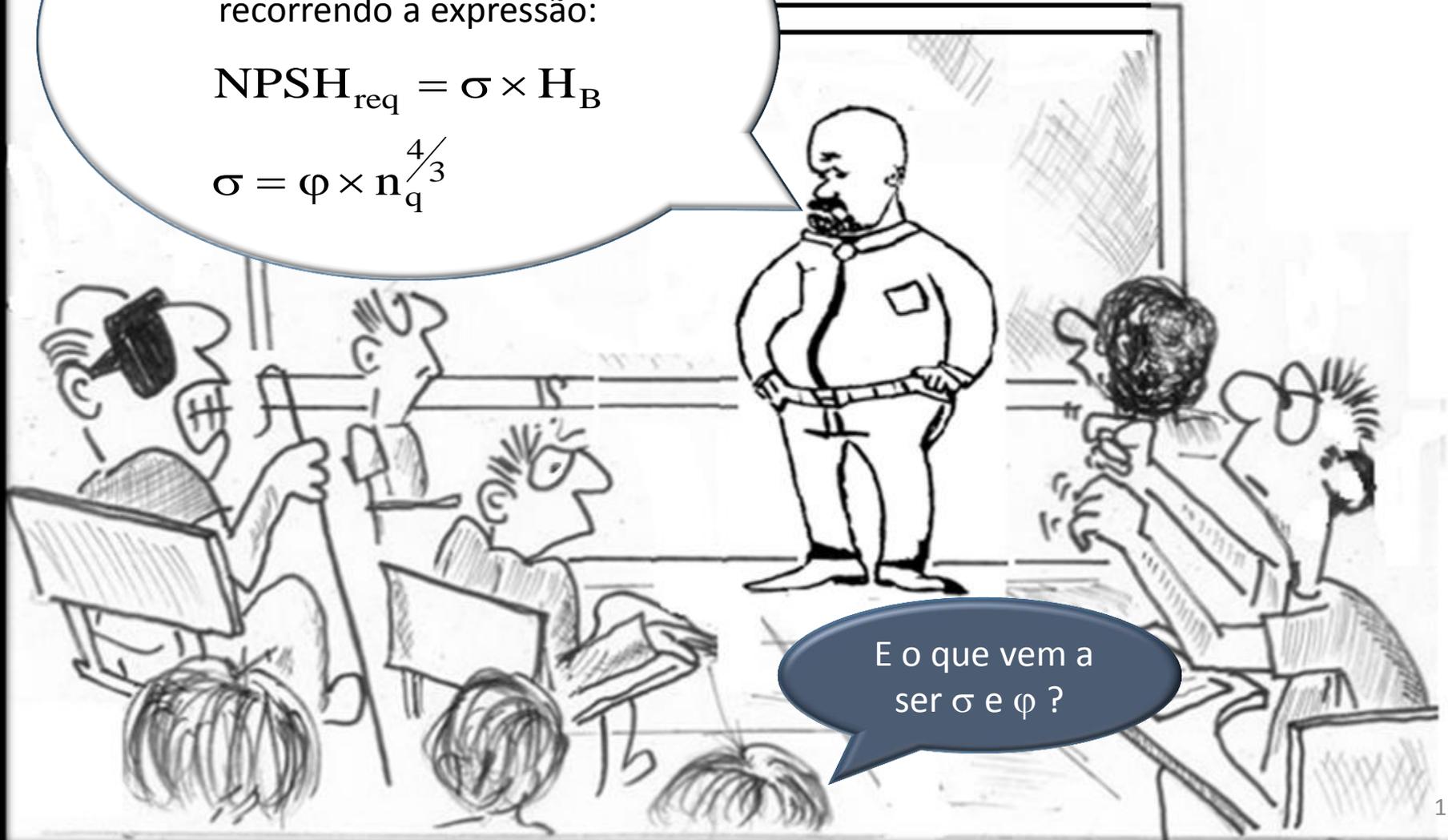
Por segurança
trabalhamos com o
 NPSH_{req} maior e
constatamos que não
ocorre o fenômeno
de cavitação.



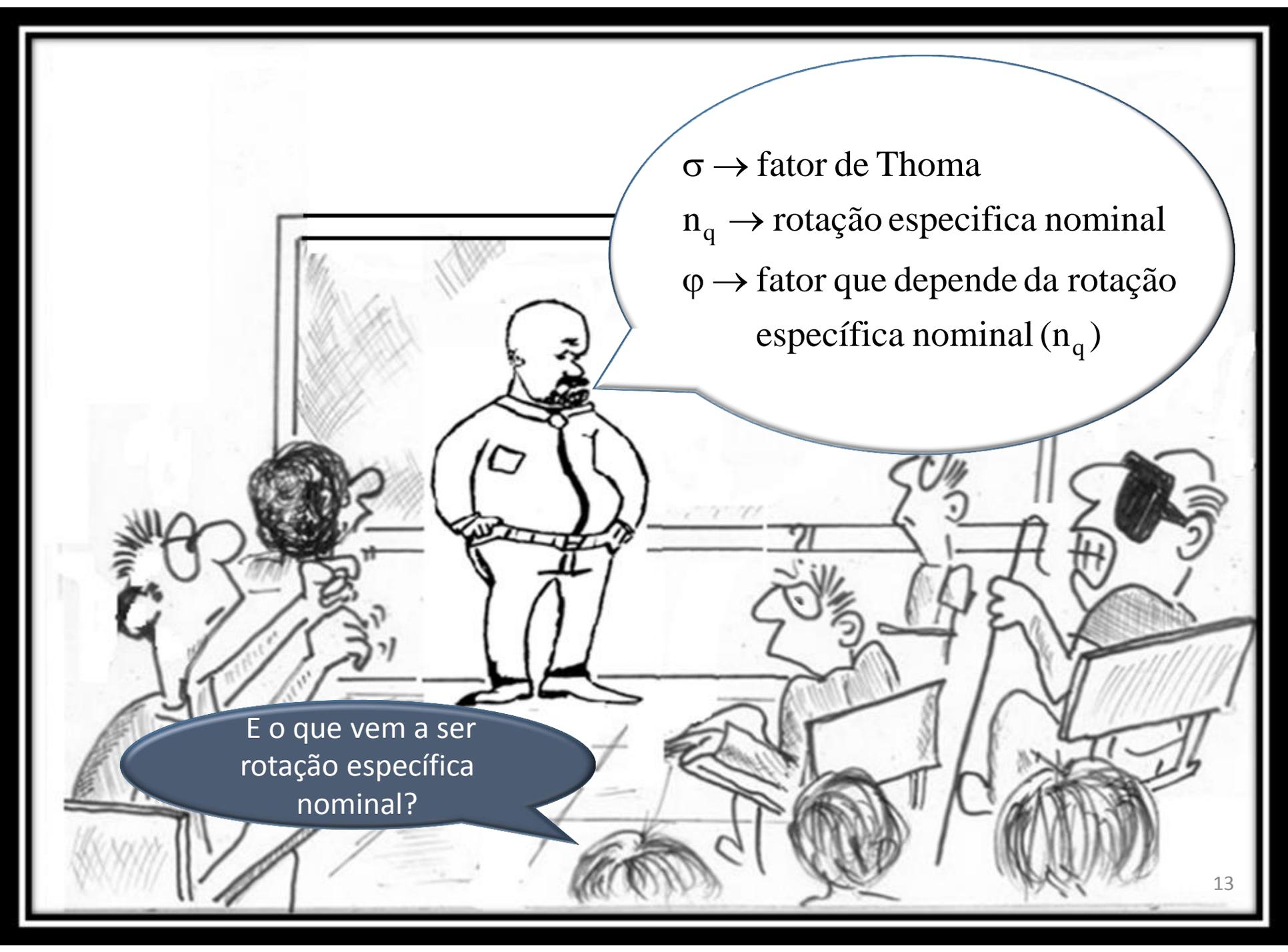
A forma acadêmica mais utilizada para a determinação do $NPSH_{requerido}$ seria recorrendo a expressão:

$$NPSH_{req} = \sigma \times H_B$$

$$\sigma = \varphi \times n_q^{4/3}$$



E o que vem a ser σ e φ ?



$\sigma \rightarrow$ fator de Thoma

$n_q \rightarrow$ rotação específica nominal

$\varphi \rightarrow$ fator que depende da rotação específica nominal (n_q)

E o que vem a ser rotação específica nominal?

A rotação específica nominal (n_q) é um parâmetro definido através das condições de semelhança da bomba em questão com uma bomba unidade.



As condições de
semelhança originam:

$$n_q = \frac{n \times \sqrt{Q}}{\sqrt[4]{H_B^3}}; [n] = \text{rpm};$$

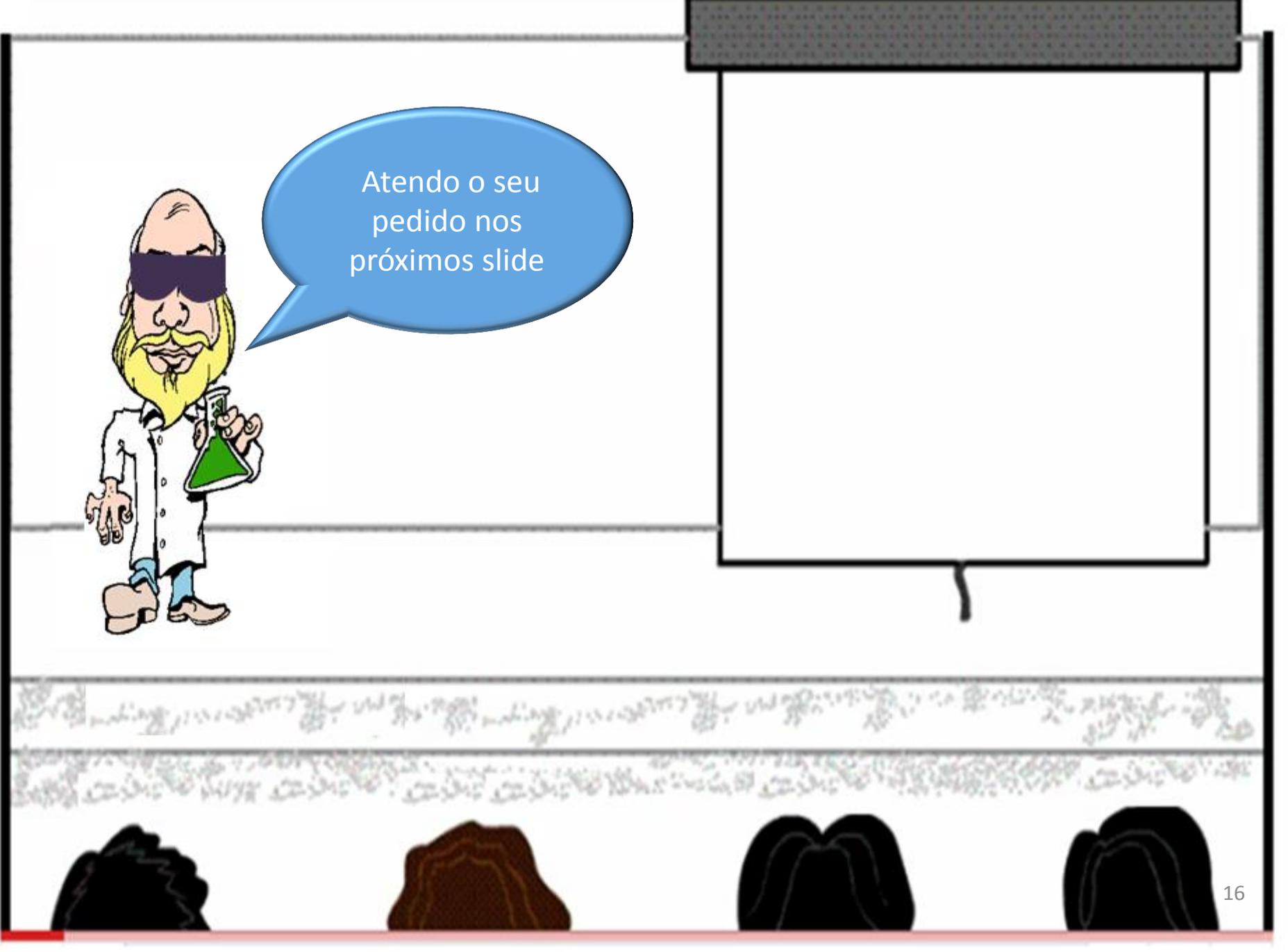
$$[Q] = \frac{\text{m}^3}{\text{s}}; [H_B] = \text{m}$$

Os norte-americanos
usam U.S galão por
minuto como
unidade de vazão e
pés para a carga
manométrica, de
modo que teremos
que converter as
unidade:



$$n_{S_{\text{métrico}}} = \frac{n_{q\text{USA}}}{14,15} \Rightarrow \therefore n_{q\text{USA}} \cong 14,15 \times n_{S_{\text{métrico}}}$$

Gostaria de
visualizar esta
relação!



Atendo o seu
pedido nos
próximos slide



$$[Q] = 1\text{gpm}$$

$$[H_B] = 1\text{ft}$$

$$[n_{qUSA}] = \text{rpm}$$



Q

H_B

n

Condições de semelhança

$$\Psi_{\text{unidade}} = \Psi \Rightarrow \frac{1}{n_{\text{qUSA}}^2 \times D_{\text{rm}}^2} = \frac{H_B}{n^2 \times D_r^2} \Rightarrow \frac{D_r^2}{D_{\text{rm}}^2} = \left(\frac{n_{\text{qUSA}}}{n} \right)^2 \times \left(\frac{H_B}{1} \right) \rightarrow \text{(I)}$$

$$\phi_{\text{unidade}} = \phi \Rightarrow \frac{1}{n_{\text{qUSA}} \times D_{\text{rm}}^3} = \frac{H_B}{n \times D_r} \Rightarrow \frac{D_r^3}{D_{\text{rm}}^3} = \left(\frac{n_{\text{qUSA}}}{n} \right) \times \left(\frac{Q}{1} \right) \rightarrow \text{(II)}$$

$$\text{(I)}^3 = \text{(II)}^2 \Rightarrow \left(\frac{n_{\text{qUSA}}}{n} \right)^6 \times \left(\frac{H_B}{1} \right)^3 = \left(\frac{n_{\text{qUSA}}}{n} \right)^2 \times \left(\frac{Q}{1} \right)^2$$

$$\therefore n_{\text{qUSA}}^4 = n^4 \times \frac{\left(\frac{Q}{1} \right)^2}{\left(\frac{H_B}{1} \right)^3} \Rightarrow n_{\text{qUSA}} = n \times \frac{\sqrt[4]{\left(\frac{Q}{1} \right)^2}}{\sqrt[4]{\left(\frac{H_B}{1} \right)^3}}$$

Lembrando que: $1 \text{ gpm} = 6,30902 \times 10^{-5} \text{ m}^3/\text{s}$
e que $1 \text{ ft} = 0,3048 \text{ m}$, temos:



$$n_{q\text{USA}} = n \times \frac{\sqrt[4]{\left(\frac{Q}{1}\right)^2}}{\sqrt[4]{\left(\frac{H_B}{1}\right)^3}} = n \times \frac{\sqrt[4]{\left(\frac{Q}{6,30902 \times 10^{-5}}\right)^2}}{\sqrt[4]{\left(\frac{H_B}{0,3048}\right)^3}}$$

$$n_{qUSA} = n \times \frac{\sqrt[4]{\left(\frac{Q}{6,30902 \times 10^{-5}}\right)^2}}{\sqrt[4]{\left(\frac{H_B}{0,3048}\right)^3}} = \frac{125,8980629}{2,437747827} \times n \times \frac{\sqrt{Q}}{\sqrt[4]{H_B^3}}$$

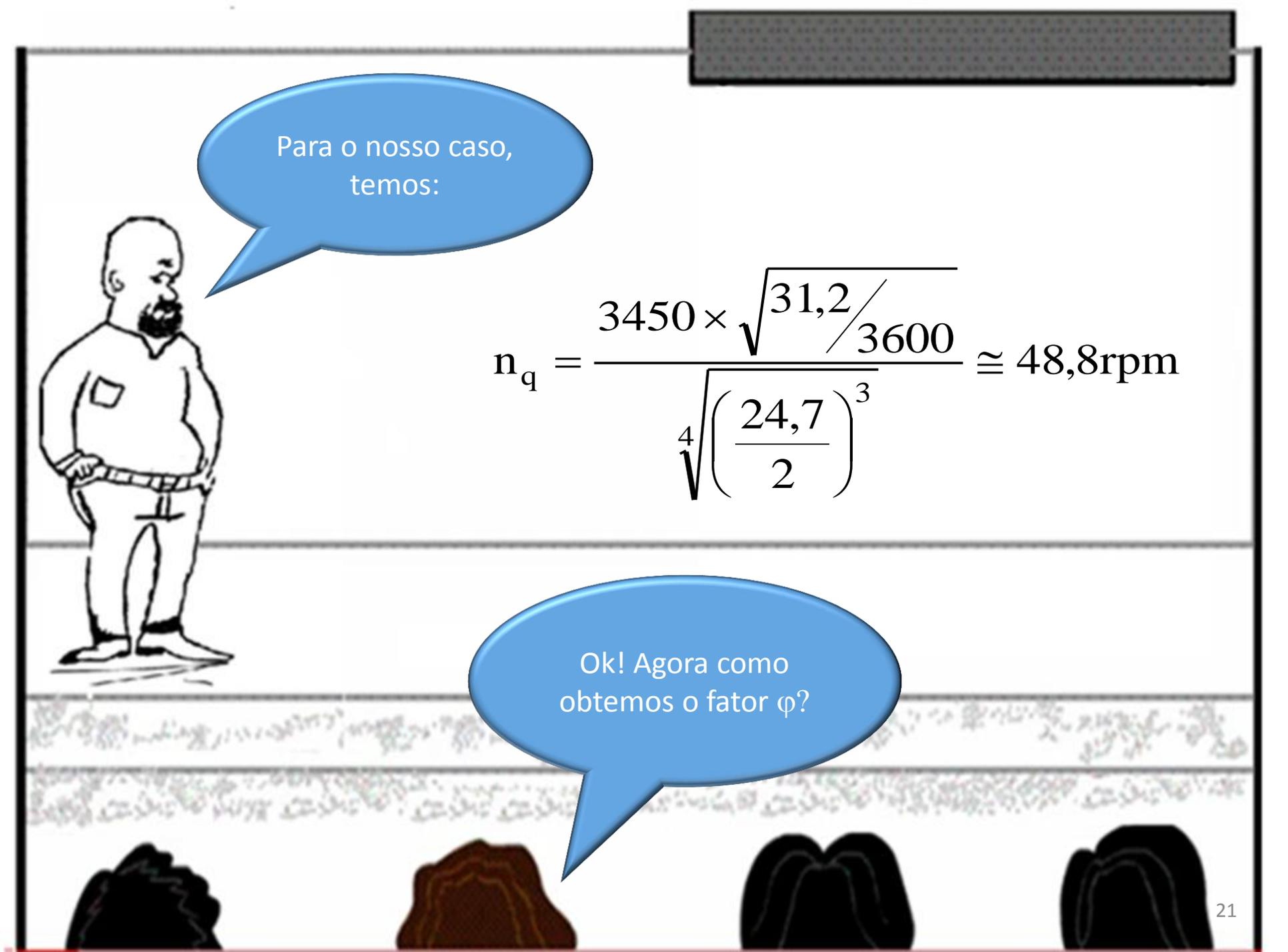
$$n_{qUSA} \cong 51,64523643 \times n \times \frac{\sqrt{Q}}{\sqrt[4]{H_B^3}} \cong 51,64523643 \times n_{q\text{métrico}}$$

$$n_S = 3,65 \times n_{q\text{métrico}} \therefore n_{q\text{métrico}} = \frac{n_S}{3,65}$$

$$n_{qUSA} \cong \frac{51,64523643}{3,65} \times n_{q\text{métrico}} \cong 14,15 \times n_{S\text{métrico}} \rightarrow \text{cqd}$$

Agora
acredito!

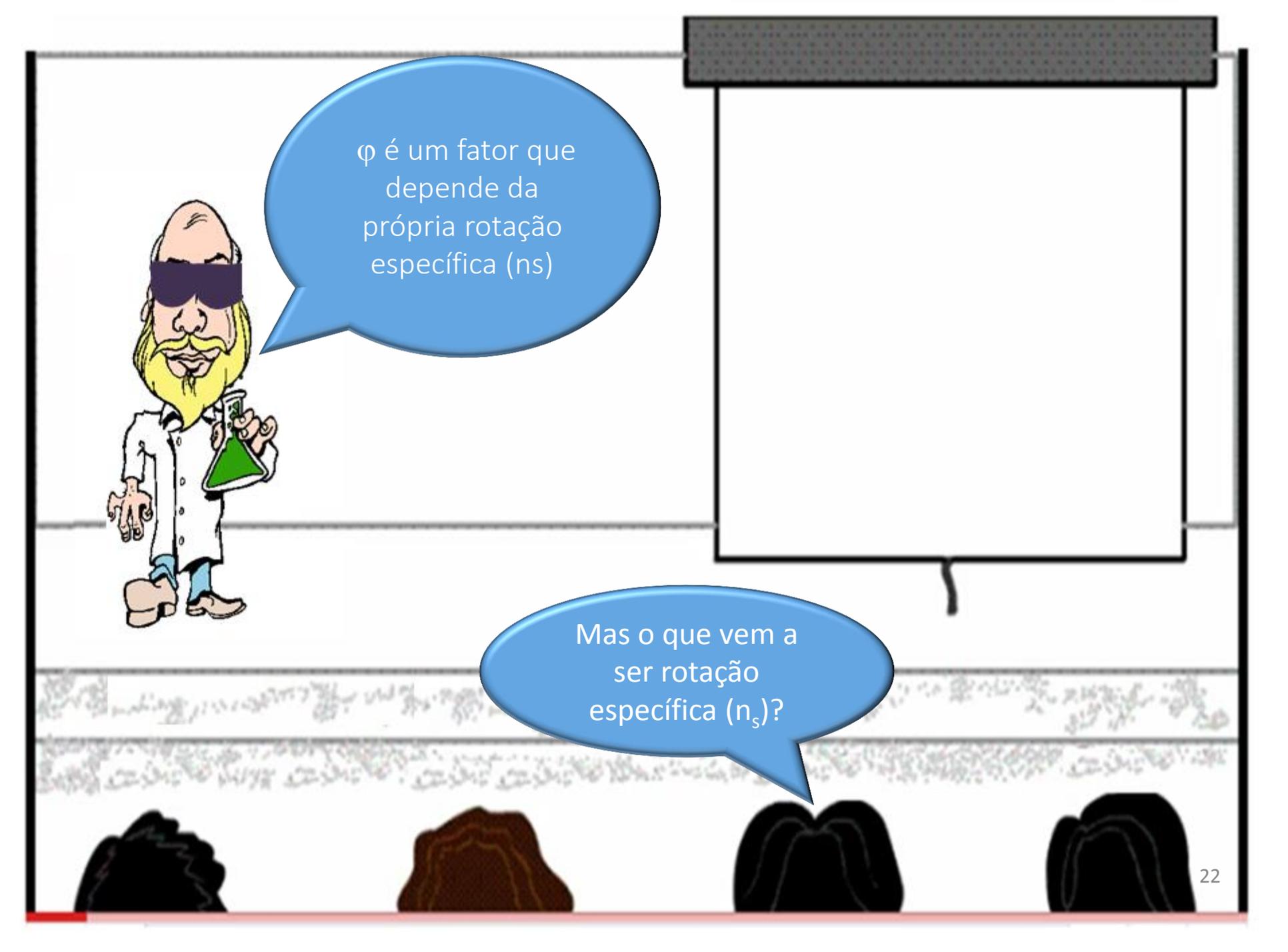




Para o nosso caso,
temos:

$$n_q = \frac{3450 \times \sqrt{31,2 / 3600}}{\sqrt[4]{\left(\frac{24,7}{2}\right)^3}} \cong 48,8 \text{rpm}$$

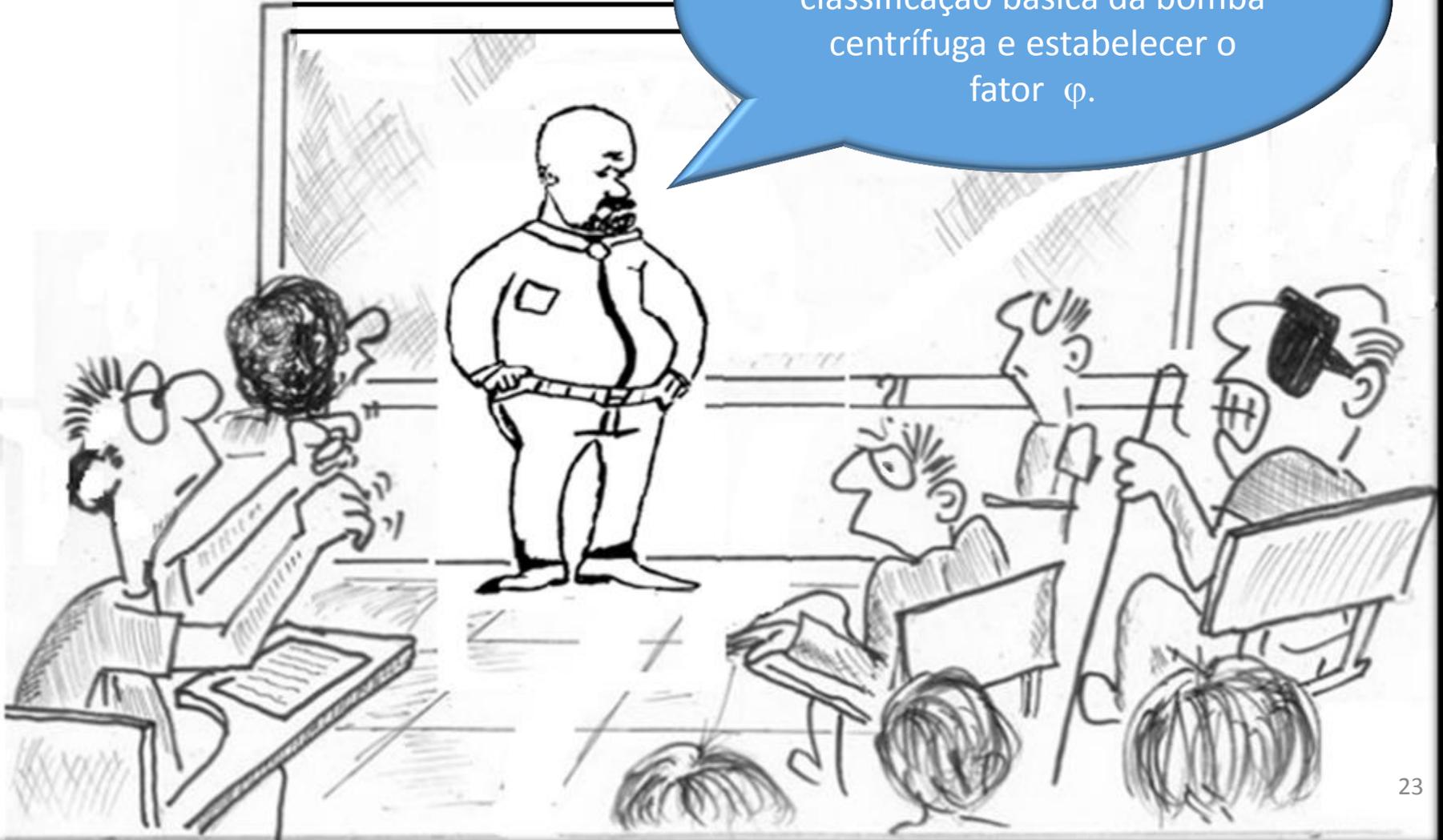
Ok! Agora como
obtemos o fator φ ?



φ é um fator que depende da própria rotação específica (n_s)

Mas o que vem a ser rotação específica (n_s)?

A rotação específica (n_s)
possibilita obter uma
classificação básica da bomba
centrífuga e estabelecer o
fator φ .





O cálculo da
rotação
específica é feito
pela expressão
ao lado

$$n_s = 3,65 \times n_q$$



Portanto:

$$n_s = 3,65 \times \frac{n \times \sqrt{Q}}{\sqrt[4]{H_B^3}}$$

Denomina-se número específico de rotações por minuto ou velocidade específica real da bomba.

Se na equação acima a Q for dada em L/s ao invés de m³/s, o fator 3,65 se converte em 0,1155.



Baseados nos resultados obtidos com as bombas ensaiadas e no seu custo, o qual depende das dimensões da bomba, os fabricantes elaboraram tabelas, gráficos e ábacos, delimitando o campo de emprego de cada tipo conforme a rotação específica, de modo a proceder a uma escolha que atenda as exigências de bom rendimento e baixo custo.

CLASSIFICAÇÃO BÁSICA

1. LENTAS – $30 < n_s < 90$ rpm = bombas centrífugas puras, com pás cilíndricas, radiais, para pequenas e médias vazões.
2. NORMAIS – $90 < n_s < 130$ rpm = bombas semelhantes as anteriores.
3. CENTRÍFUGAS RÁPIDAS - $130 < n_s < 220$ rpm – possuem pás de dupla curvatura , vazões médias
4. EXTRA-RÁPIDA ou HÉLICO-CENTRÍFUGA – $220 < n_s < 440$ rpm = pás de dupla curvatura – vazões médias e grandes.
5. HELICOIDAIS – $440 < n_s < 500$ rpm – para vazões grandes.
6. AXIAIS – $n_s > 500$ rpm – assemelham-se a hélices de propulsão e destinam-se a grandes vazões e pequenos H_B

Conhecida a
rotação específica
(ns), podemos fixar
o fator φ já que:



$\varphi = 0,0011 \rightarrow$ para bombas
centrífugas radiais,
lentas, normais e
rápidas ;

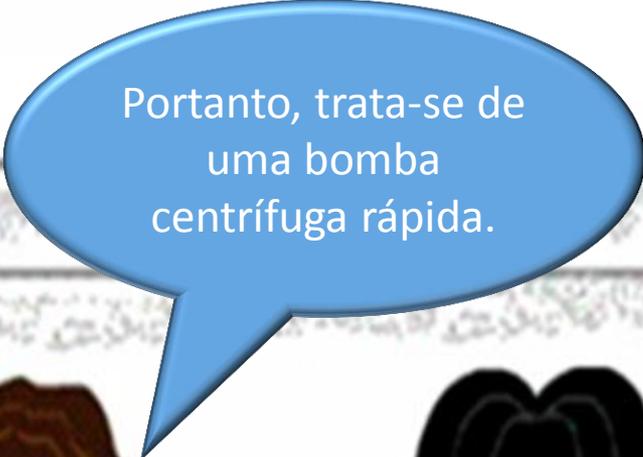
$\varphi = 0,0013 \rightarrow$ para bombas
helicoidais e
hélico-axiais

$\varphi = 0,00145 \rightarrow$ para bombas axiais



Para o nosso caso,
temos:

$$n_s = 3,65 \times 48,8 \cong 178\text{rpm}$$



Portanto, trata-se de
uma bomba
centrífuga rápida.





$\varphi = 0,0011 \rightarrow$ para bombas centrífugas radiais, lentas, normais e rápidas ;
 $\varphi = 0,0013 \rightarrow$ para bombas helicoidais e hélico-axiais
 $\varphi = 0,00145 \rightarrow$ para bombas axiais

Portanto para o nosso caso, temos $\varphi = 0,0011$



Podemos então
calcular o fator de
Thoma e estimar o
 $NPSH_{req}$

$$\sigma = \varphi \times n_q^{4/3}$$

$$NPSH_{req} = \sigma \times H_B$$



Portanto,
calculamos o
fator de Thoma

$$\sigma = \varphi \times n_q^{4/3}$$

$$\sigma = 0,0011 \times (48,8)^{4/3}$$

$$\sigma \cong 0,197$$

Com o fator de Thoma
podemos estimar o
 $NPSH_{req}$



Aí temos o
 $NPSH_{\text{requerido}}$

$$NPSH_R = \sigma \times H_B$$

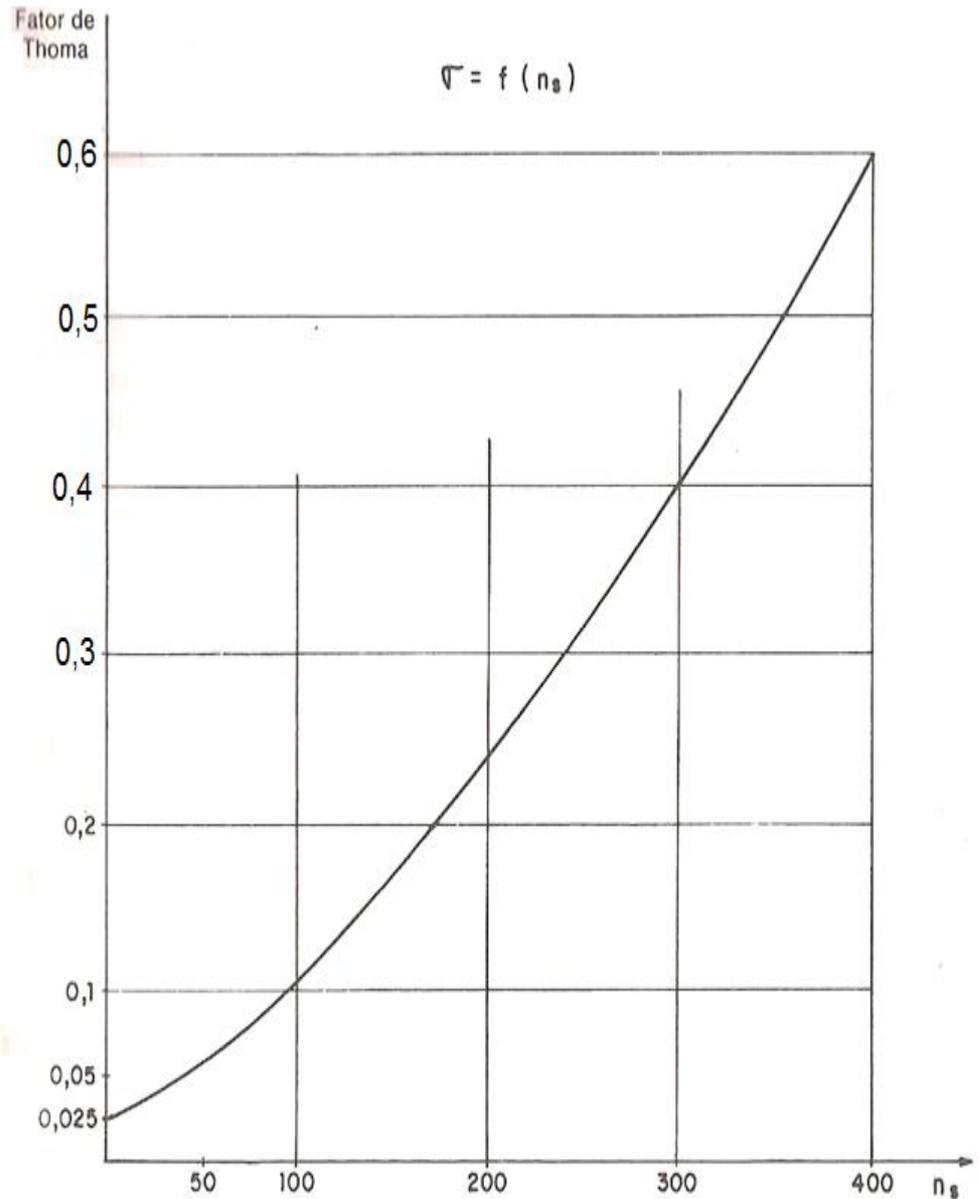
$$\therefore NPSH_R = 0,197 \times \frac{24,7}{2}$$

$$NPSH_R \cong 2,44 = 2,4\text{m}$$

O Fator de Thoma
pode também ser
obtido graficamente?

Sim pelo gráfico dado
por Stepanoff.

Gráfico extraído da página 215 do livro: Bombas e Instalações de Bombeamento, escrito por Archibald Joseph Macintyre e editado pela LTC em 2008



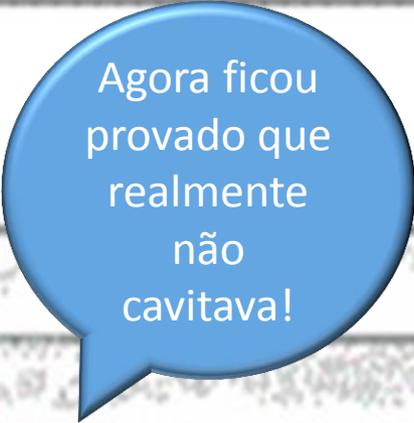
Fator de cavitação de Thoma em função da velocidade específica.



Aí verificamos o
fenômeno de
cavitação.

$$\text{NPSH}_{\text{disp}} - \text{NPSH}_{\text{req}} = 36,5 - 2,4 = 34,1\text{m}$$

∴ não cavita



Agora ficou
provado que
realmente
não
cavitava!